**CONSELHO CONSULTIVO DO PARQUE ESTADUAL DE ITAPEVA**
ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 24/09/2020

Aos vinte e quatro dias do mês de setembro de dois mil e vinte, em segunda chamada, as quatorze horas, de forma online, utilizando o programa virtual *Google Meet* foi realizado a 2ª Reunião Ordinária do Conselho e teve a participação dos seguintes integrantes do Conselho Consultivo do Parque Estadual de Itapeva CC/PEVA - Presidente do Conselho Consultivo Sr. Paulo Carlos Grübler, Divisão de Pesquisa e Manutenção de Coleções Científicas – DPMCC/DBIO/SEMA – Conselheiro Patrick Colombo, INSTITUTO CHICO MENDES Guilherme Menezes Betiollo, UFRGS - Conselheiro Andreas Kindel, ULBRA – Campus Torres – Conselheira Bruna Dionisio C. Rodrigues, COMITÊ ESTADUAL DA RESERVA DA BIOSFERA DA MATATLÂNTICA – Conselheiro Sr. Luís Rios de Moura Baptista, SINDICATO DOS PESCADORES DE TORRES/Colônia de Pescadores Z7 – Conselheiro João Baltazar da Silva, SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE TORRES – Conselheiro José Carlos de Matos, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural e Pesca Gerson Luiz Nardi, ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE ITAPEVA – Conselheiro Rafael Frizzo, ONG ONDA VERDE – Conselheira Leonila Quartiero Ramos, e também, participação do Chefe da Divisão de Unidades de Conservação da SEMA Sr. Luciano Kops, e dos servidores do PEVA/SEMA analista ambiental Biól. Danubia Pereira do Nascimento, os administrativos Ciro Silveira Trindade, Rejane Gonçalves Silva secretária do Conselho, Fabiana Pinto Bertuol, o Monitor Ambiental do PEVA – Vinícius Rocha de Morais e a estagiária Leilane Rosa da Silva, ATPA - Ivana Freitas, advogada Karen Martinato, Jonas Brocca morador da comunidade de Itapeva. O Presidente iniciou a reunião agradecendo a presença de todos, a disponibilidade de participação do encontro virtual (online), tendo em vista a necessidade de adaptação à nova rotina em virtude dos protocolos de distanciamento social, necessários pela pandemia causada pelo COVID-19. Na sequência abriu a pauta da 2ª reunião ordinária do CC/PEVA; foi colocada em discussão e deliberação da Ata referente à 1ª reunião ordinária do conselho, realizada em 18 de junho de dois mil e vinte, a qual foi aprovada na íntegra conforme encaminhada pelo e-mail. Paulo Carlos Grübler citou que reuniões virtuais não foram previstas no regimento, no entanto o próprio regimento enfatiza que casos omissos serão deliberados na forma usual deste plenário, ou seja, o presidente deve buscar o consenso, em não havendo consenso a tomada de decisão será através de maioria simples dos presentes da reunião, assim o plenário por consenso deliberou em declarar válida esta reunião virtual do CC/PEVA que está sendo realizada nesta data, em persistindo a situação de calamidade pública em função do Covid-19 as demais reuniões, até que a situação se

normalize, poderão ocorrer na forma virtual ou semi-virtual, podendo parte dos conselheiros estarem na forma presencial e outros na forma virtual. Dando prosseguimento na reunião o Gestor da UC falou sobre os encaminhamentos deliberados na última reunião, sendo eles: ofício encaminhado ao Secretário de Turismo de Torres com a manifestação do Conselho sobre o Plano Municipal de Turismo de Torres e a criação do Grupo de Trabalho para discutir a questão dos Carnívoros Domésticos no interior do PEVA. Seguindo a reunião Paulo Grübler falou sobre a publicação do Plano de Manejo do Parque, que a proposta foi encaminhada à Secretaria do Meio Ambiente e o processo encontra-se entre os gabinetes do Secretário, da Assessoria Técnica e Assessoria Jurídica esperando manifestação pra a publicação. O chefe da DUC Luciano Kops disse que o processo passou pela DUC, onde foi aprovado e assinado por ele em março, que deve estar entre a Assessoria Técnica e Assessoria Jurídica da SEMA, disse ainda que não tem acompanhado o processo e se colocou a disposição para se manifestar em algum momento por ofício caso o conselho delibere a respeito. Paulo comentou sobre a 1ª reunião do GT de Carnívoros Domésticos, que ocorreu no dia 12 de agosto do corrente ano, sendo o GT criado no âmbito do conselho com o objetivo de minimizar os impactos ocasionados por esses animais à fauna do interior do Parque. Na referida reunião a primeira deliberação do GT foi no sentido de buscar a captação de recursos do FEMA para viabilizar recurso para contratação e aquisição de equipamentos, mas conforme discutido, a proposta de encaminhar plano de trabalho para captação de recurso através do FEMA seria viável somente para contratação de serviços. O GT elaborou uma síntese da proposta do Plano de Trabalho para viabilizar a captação de recurso do FEMA para o exercício financeiro 2021, e posteriormente, a Gestão do PEVA fez manifestação formal encaminhando a proposta à DUC com o objetivo de ser encaminhando ao fundo. Também nesta reunião do GT foi discutido outras possíveis fontes de captação de recursos, a incorporação da APA Lagoa de Itapeva no Projeto Carnívoros Domésticos do PEVA, facilitando viabilizar a busca de recurso junto ao Fundo Municipal do Meio Ambiente e/ou outros recursos destinados de medidas compensatórias ambientais municipais, onde o município é o órgão licenciador. O Conselheiro Andreas comentou sobre as duas prioridades definidas na reunião do GT de Carnívoros Domésticos: primeiro o diagnóstico e cadastro da população dos carnívoros no entorno da Unidade e das práticas de cuidados com estes animais (onde eles estão qual o animal e que cuidados são dados a eles), sendo possível a partir daí planejar as ações para

minimizar o número de indivíduos e os impactos que causam ao ingressar no Parque. A outra prioridade definida na reunião do GT é a aquisição de equipamentos, como armadilhas fotográficas pilhas, cartões de memória e outros, sendo amostrados tanto o PEVA quanto a APA Lagoa de Itapeva. Andreas falou ainda que se reuniu com membros do GT, Tatiane e Jan para discutir sobre essas aquisições, salientou que mesmo não tendo um documento formalizado já estão trabalhando para captar recursos. Luciano Kops disse que referente aos recursos do FEMA, já foi discutido em reunião e que dentro do Projeto RS Invasoras serão contemplados valores ao projeto do Carnívoros Domésticos do PEVA para o ano 2021, sabendo que o foco maior das invasoras é o controle de javalis, mas tem rubricas que poderiam contemplar todo o projeto dos Carnívoros Domésticos do PEVA. Andreas comentou, ainda dentro da discussão sobre os Carnívoros Domésticos, sabemos das dificuldades que a SEMA tem para executar determinadas rubricas, uma estratégia que está sendo adotada dentro do Plano de Ação de Controle de Carnívoros, quando envolvem recursos direto do Estado como do FEMA, será trabalhar numa lógica de contratação de terceiros com a prestação de um produto com valor fechado. Jonas Brocca sugeriu, referente aos Carnívoros Domésticos à castração e a chipagem para identificação desses animais, e talvez coleiras de monitoramento para saber de fato aonde andam esses animais. Seguindo a pauta o presidente, comentou sobre o monitoramento da fauna de interesse para a fiscalização no PEVA executado pelos Guardas-Parque, atividade desenvolvida concomitantemente com as atividades do plano de ação da fiscalização, também comentou sobre o Projeto de Monitoramento de Fauna executado pela equipe PEVA, os pontos estratégicos onde estão fixadas as armadilhas, pois com os registros se tem uma ideia de onde estão passando estes animais, qual espécie e como estão se comportando. Danubia comentou sobre a logística para a colocação das armadilhas e todo o processo de coleta de dados e a representação desses dados em planilhas e gráficos, também a importância deles à tomada de decisão da Gestão. Luciano Kops comentou que na visão dele o monitoramento de fauna por armadilhas fotográficas serve como diagnóstico, com tudo estes equipamentos são caros e os fornecedores muito restritos e há também o risco de roubos. Paulo comentou que o monitoramento de fauna do PEVA não teve como objetivo primeiro o monitoramento de Carnívoros Domésticos, o plano era para entender um pouco mais sobre os animais silvestres dentro da UC. Com o passar dos anos foram identificados os Carnívoros Domésticos entrando e saindo da Unidade, também registro

de bovinos. Referente à questão dos bovinos já foram removida boa parte deles, e serão totalmente controlados quando for colocado o cercamento para proteger a Unidade. Seguindo a pauta Paulo Grübler falou sobre as atividades de fiscalização desempenhadas pelos Guardas-Parque; fiscalização dos pontos base da UC diariamente, dos pontos base da ZA conforme o Plano de Ação, monitoramento de espécies florestais exóticas e até mesmo a supressão de determinadas espécimes. Os guardas-parque realizam ainda o monitoramento de fauna Carnívoros Domésticos, equinos, bovinos, suínos e aves exóticas. Monitoram também animais atropelados, animais encontrados mortos na faixa de praia. Todos esses registros são feitos pelos Guardas-Parque sem prejuízo à principal atividade deles que é a fiscalização. Também contribuem no monitoramento nos pontos críticos locais, onde têm invasão ou ocupação irregular, e/ou locais onde existem alvos de conservação, por exemplo, o local onde ocorre o Melano; obstruem e, ou, dificultam o acesso de pessoas clandestinas na UC. O Conselheiro Rafael Frizzo comentou que há dois anos atrás fez um trabalho com alunos de Biologia, na parte Sul da Itapeva sobre remoção de pinus e que a pouco passando por alguns locais observou que os pinus voltaram a brotar e estão crescendo novamente. Diante dessa constatação perguntou para o Chefe das Unidades de Conservação, Luciano Kops, se há alguma possibilidade efetiva dentro do projeto de exóticas invasoras de conseguir algum recurso para fazer a supressão de pinus dentro da área do Parque. Luciano Kops respondeu dizendo que tem que fazer um projeto não somente para o controle das invasoras, mas também pelo aspecto visual da Unidade. Isso poderá ser batalhado através de medidas compensatórias, porém temos que criar o projeto, estruturar, buscar orçamentos e tentar buscar recurso na CECA. Dando seguimento à reunião o Conselheiro Patrick Colombo sugeriu repensar a forma de atuação da fiscalização na Pedra de Itapeva com relação à proteção da biodiversidade naquele local indicando a existência de pesquisa científica à origem dos mexilhões. O Gestor da UC PEVA, Paulo Grübler, comentou sobre o incêndio que ocorreu dentro da UC por ocasião de um forte vento que desencadeou um curto circuito na Rede de Transmissão da CEEE, foi acionado o Corpo de Bombeiros e também a equipe de fiscalização do PEVA. Ainda assim houve perdas, animais mortos, e as consequências não foram maiores porque ocorreu num período de chuvas, a terra estava úmida. Paulo Grübler comentou também que em conversas com o Comandante do Corpo de Bombeiros de Torres este se colocou à disposição para fazer um treinamento com a equipe dos Guardas-Parque, no entanto Paulo ressaltou que faltam equipamentos e

treinamento para a equipe do PEVA. O Comandante sugeriu fazer uma oficina para construção de abafadores artesanais usando material resistente e reciclável. Em suma, o Corpo de Bombeiros se colocaram à disposição para fazer a oficina de treinamento e qualificação no combate a incêndios florestais a partir do mês de março do ano de 2021 estendendo o convite para outras Unidades de Conservação. Fica registrado, também, que o Parque necessita de EPIs para o controle de incêndios, com isso poderão ser evitados prejuízos maiores. Seguindo a pauta Danubia falou sobre as atividades de Educação Ambiental online, a continuação do trabalho do PEVA divulgando a Unidade nas redes sociais e também fazendo atividades lúdicas; os Contos do PEVA, o Jogo dos 7 erros, o Jogo de labirinto e as escolas estão tendo acesso a todo esse material. Assuntos gerais o Conselheiro Professor Luiz Baptista comentou sobre uma preocupação que tem referente às concessões de Unidade de Conservação do Estado para a iniciativa privada. Pois está em tramitação na Assembleia Legislativa um Projeto de Emenda à Constituição (Projeto 284/2019) que prevê, não somente a concessão, também a seção de Unidades de Conservação para a iniciativa privada. Disse, também, que ao alterar o texto da Constituição serão eliminadas algumas garantias como, por exemplo, o fato de ser inalienáveis, isso parece muito grave. Informou, ainda, que esse assunto está sendo discutido com muita preocupação nas reuniões do Comitê da Mata Atlântica, e gostaria da manifestação das UCs quanto a isso. Paulo Grübler se manifestou dizendo que também se preocupa e que a manifestação da Secretaria é no sentido de fazer concessão no Uso Público. Paulo comentou também que segundo seu entendimento pessoal, não haveria necessidade de mudar o texto constitucional, e que o posicionamento, também do Secretário, até hoje, é de fazer concessão somente do Uso Público, e a Gestão da conservação permanecerá com o poder público. O Conselheiro Andreas perguntou referente à fala do Professor Baptista se isso é um projeto de lei Estadual ou é uma emenda à Constituição. O Conselheiro Luiz Baptista respondeu dizendo que é uma Emenda à Constituição Estadual. Andreas comentou que o a proposta de alteração do artigo constitucional proposto deve ser inconstitucional do ponto de vista da Constituição Brasileira, e que um dia esses criminosos irão pagar, o Conselheiro Patrick Colombo disse que quando esse dia pode ser tarde demais. O Conselheiro Rafael Frizzo se manifestou também estarrecido com as informações trazidas pelo Professor Baptista, dizendo que estamos vivendo em tempos muito difíceis e que esta emenda à Constituição Estadual é uma afronta que nos deixa bastante preocupados. Comentou também que veio nesta

reunião com a expectativa de ter notícias referentes ao Plano de Manejo do PEVA, e para nosso espanto temos a informação de que ainda está no Departamento Jurídico da SEMA, somando tudo isso, ficamos um pouco confusos, pois são anos de trabalho. Nada mais foi tratado, encerrou-se a reunião às dezessete horas. Eu, Rejane Gonçalves Silva, lavrei a presente ata que vai assinada por esta secretária e o Presidente Sr. Paulo Carlos Grübler.

Paulo Carlos Grübler
Presidente do Conselho
Parque Estadual de Itapeva

Rejane G. Silva
Rejane Gonçalves Silva
Secretária do Conselho
Parque Estadual de Itapeva